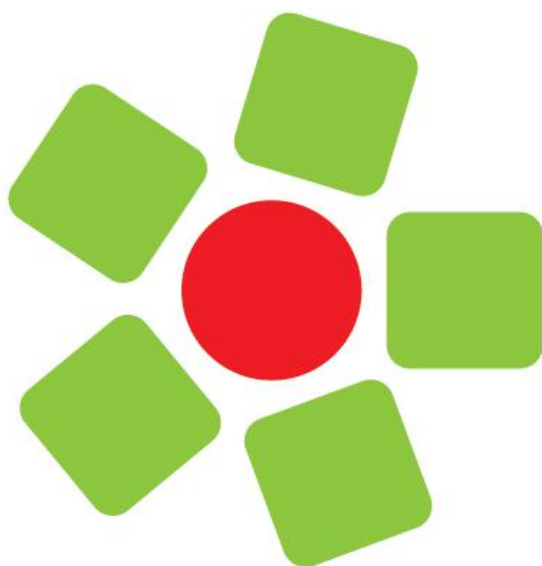


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CEARÁ
Campus Quixadá



Programa
ACOLHIDA
IFCE - *campus* de Quixadá

Rodrigo Fernandes Meireles
Francisco Alexandre de Oliveira Feitosa
Iveline de Souza Lima

“Acolher é abrir as portas... é abrir espaço em nosso coração para acolher o outro. Acolher significa hospedar, agasalhar, abrigar, amparar, dar atenção, receber bem, atender prontamente, é trazer para a intimidade. É dar oportunidade da pessoa se sentir amada.

Tudo isso é sinônimo de acolhimento.

Quando a gente acolhe, Deus visita”.

(Pe. Fábio de Melo)

SUMÁRIO

1. Objetivos	4
2. Justificativa	5
3. Metodologia	8
4. Cronograma	12
5. Orçamento	13
6. Referências Bibliográficas	14
APÊNDICE – Programação Referência	15
ANEXO - Nota Técnica	17

IFCE – Campus Quixadá

Programa Acolhida

Autores: Rodrigo Fernandes Meireles¹

Francisco Alexandre de Oliveira Feitosa²

Iveline de Souza Lima³

Data: 20/08/2014

1. Objetivos

Objetivo Geral:

Proporcionar uma acolhida marcante, significativa e suficientemente informativa para os alunos recém matriculados nos cursos do IFCE – Campus Quixadá.

Objetivos Específicos:

- Recepcionar os alunos novatos estimulando a integração entre eles e destes com os veteranos, corpo docente, servidores técnico-administrativos e funcionários terceirizados do IFCE;
- Possibilitar aos alunos novatos maior conhecimento sobre o IFCE e seus impactos nos âmbitos municipal, estadual e federal;
- Informar os serviços prestados pelo IFCE aos discentes recém matriculados, bem como as atribuições e as respectivas equipes de atendimento com seus respectivos horários;
- Orientar os calouros quanto ao novo espaço, ambientes e regras do campus e do Instituto;
- Apresentar aos alunos novatos as parcerias estabelecidas pelo campus a nível regional;
- Preparar os alunos novatos quanto aos desafios que lhe esperam no seu futuro acadêmico e profissional.

¹ Psicólogo (CRP-11/04750), mestre em Cultura da Unidade (IUS-Itália) e Especialista em Psicodiagnóstico.

² Chefe do Departamento de Ensino do IFCE – Campus Quixadá, Bacharel em Engenharia Mecânica Industrial, Licenciado em Física, Especialista em Prática e Ensino da Física e Mestre em Ensino de Ciências e Matemática (UFC).

³ Técnica em Assuntos Educacionais do IFCE – Campus Caucaia, Licenciada em Letras (UFC), Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica (UVA).

2. Justificativa

Segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, acolher significa “oferecer ou obter refúgio, proteção ou conforto físico”, ou ainda “dar ou receber hospitalidade”, ou mesmo “ter ou receber (alguém) junto a si”. Acolher também pode significar “prestar cerimônia a; recepcionar”. Portanto, por derivação, a acolhida, ou acolhimento, é a recepção que se faz a alguém. Podemos compreender isso da seguinte forma: quando alguém recebe uma pessoa querida em sua própria casa, geralmente procura dar todo o conforto e amparo possível para que a pessoa visitante se sinta bem e à vontade. Não basta ao anfitrião apenas dizer “bem-vindo”, pois isto muitas vezes não será suficiente para que a pessoa que chega se sinta bem num lugar que lhe é estranho. Portanto, a acolhida não se reduz a um momento simplório ou a uma palavra dita, mas a um processo vivido no qual a pessoa que chega é convidada a adentrar e imergir no novo espaço, a ponto de torná-lo o mais familiar e o menos estranho possível a ela.

O mesmo vale para a recepção a pessoas que chegam pela primeira vez para trabalhar ou estudar numa instituição, como é o caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará em Quixadá (IFCE – Campus Quixadá). A cada semestre, novos alunos são aprovados no processo seletivo ou no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e se matriculam em algum dos cursos de nível técnico e de nível superior, oferecidos por este campus. A maioria desses alunos não conhece o campus e não sabe o que é oferecido pela instituição, bem como muitos deles também não conhecem os profissionais que compõem a instituição e tampouco conhecem muitos dos seus futuros colegas. Ou seja, muita coisa é novidade para a maioria dos alunos recém-matriculados.

Algumas pessoas, independentemente da idade, têm mais dificuldade em adentrar em espaços que lhe são estranhos, principalmente quando se trata de adentrar em um espaço no qual se encontrará rotineiramente durante um longo período de tempo. Para estas pessoas, chegar a um espaço estranho sem alguma recepção pode acarretar em dificuldades no desenvolvimento inicial de suas atividades, tais como dificuldades de adaptação e dificuldades de aprendizagem. Em se tratando de uma instituição de ensino que recebe matrículas de estudantes oriundos de outras cidades ou mesmo de escolas com perfil curricular e educacional diferente, isso pode significar uma grande probabilidade de evasão escolar ou mesmo de cancelamento de matrículas. Um dos possíveis fatores que motivam a evasão ou o cancelamento de matrícula é a falta de

perspectiva ou baixa adaptabilidade de alguns alunos à instituição. Estes alunos necessitam de maior acompanhamento desde o momento de sua chegada à instituição para que lhe sejam dadas oportunidades de inserção, inclusão e desenvolvimento pessoal e acadêmico, o que implica em uma acolhida capaz de integrá-los ao que o campus oferece.

No IFCE – Campus Quixadá, até o semestre letivo 2014.1, era programada uma acolhida aos alunos novatos no seu auditório, construído e inaugurado recentemente, ou em algum espaço do campus. Para este momento, os alunos recém-matriculados eram convidados a uma apresentação dos principais setores do campus, por meio do qual conheciam, no ato, o diretor do campus, os chefes dos Departamentos de Ensino e de Administração, bem como os coordenadores dos cursos e dos demais setores. Na mesma ocasião, também eram apresentados alguns dos principais pontos do Regulamento de Orientação Didática (ROD) e do sistema virtual de notas e acompanhamento do aluno (Q-Acadêmico). Se houvesse um vídeo institucional à disposição, este também era transmitido. Na apresentação de cada setor, o profissional responsável expunha seus principais serviços e suas principais atividades. O aluno, portanto, era convidado a ouvir o que cada setor destacava e aguardar o término das apresentações, o que acarretava em colher demasiadas informações em um único momento.

Como se tratava de um momento com todos os alunos novatos num mesmo espaço, era difícil haver interação entre os alunos e os apresentadores, sobretudo para aqueles alunos mais tímidos e inibidos. Da mesma forma como era difícil para os apresentadores e coordenadores perceberem alguma eventual dificuldade que algum aluno pudesse apresentar ao iniciar os seus estudos. Qualquer problema somente seria percebido no decorrer do curso, com as atividades em andamento, o que poderia acarretar em sensação de baixa inclusão para os alunos com mais dificuldades e possivelmente a evasão.

Considerando que acolher, como vimos, também implica em deixar a pessoa recém-chegada à vontade e pronta para transitar no novo espaço com menos estranhamento, faz-se necessário também deixá-la sentir o novo ambiente, permitir que ela se locomova e verifique se é capaz de buscar o que precisa. Dito isso, ao recepcionar os alunos calouros, pode ser interessante dar a eles a oportunidade de sentir o campus e transitar por ele, se possível praticando algumas das informações que lhes foram repassadas, como o uso do Q-Acadêmico.

Considerando a necessidade de repensar a importância e a prática da acolhida aos seus alunos novatos, a Pró-Reitoria de Ensino do IFCE, através da Diretoria de Assuntos Estudantis, com o intuito de padronizar a acolhida realizada nos seus diversos campi atuantes em todo o território do Estado do Ceará, emitiu a Nota Técnica Nota Técnica Nº 01/2014-PROEN/DAE/DCS no dia 30 de junho de 2014 (Ver Anexo). Esta Nota Técnica lança diretrizes e sugestões de ações que devem ser observadas pelos campi do IFCE, agrupando-as em três títulos ou objetivos, a saber:

I – Estimular a integração entre os alunos novatos e destes com os veteranos, corpo docente, servidores técnico-administrativos e funcionários terceirizados do IFCE;

II – Possibilitar aos alunos maior conhecimento sobre o IFCE e seus impactos nos âmbitos municipal, estadual e federal;

III – Informar os serviços prestados pelo IFCE aos discentes, bem como as atribuições e as respectivas equipes de atendimento com seus respectivos horários; e

IV – Diretrizes gerais, elencando algumas informações importantes para a organização da acolhida.

Estas diretrizes constam no presente projeto como objetivos específicos e norteiam parte de nossas ações. Contudo, também verificamos a necessidade de ressaltar o aproveitamento desse momento de acolhida para preparar os alunos pedagógica e psicologicamente para os desafios que terão de assumir enquanto estudante. Com isso, esse ponto foi acrescentado aos objetivos específicos deste projeto para evitar restringir ou limitar os momentos de acolhida do campus a momentos apenas informativos, haja vista que, como já explicado anteriormente, é deveras salutar que o aluno novato não somente receba as informações que lhes serão úteis como também saiba utilizá-las quando oportuno e saiba a quem recorrer quando necessário. Da mesma forma, é importante que ele assuma suas responsabilidades enquanto estudante e futuro profissional, o que implica em momentos de maior reflexão para este fim.

Com isso, é possível concluir que o momento de acolhida aos alunos calouros pode ser um momento importantíssimo no início do percurso acadêmico dos novos estudantes do instituto. Este momento não deve ser menosprezado ou organizado unicamente de maneira a facilitar a vida para os servidores do campus, uma vez que o seu foco é receber bem os alunos recém-matriculados. Para isso, faz-se necessária a organização de um Programa de Acolhida ao calouro capaz de *repcioná-lo* no novo

ambiente, *informá-lo* sobre os serviços e programas do campus, *orientá-lo* quanto ao novo espaço, ambientes e regras, e *prepará-lo* para os desafios que lhe esperam enquanto estudante e futuro profissional.

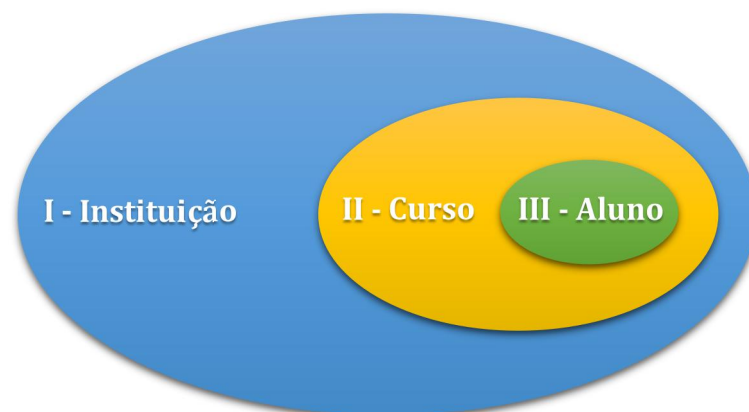
3. Metodologia

A proposta da acolhida aos alunos novatos do IFCE – Campus Quixadá segue três níveis: (I) Acolhida na Instituição; (II) Acolhida no Curso e na turma; (III) Acolhida no caminho pessoal ou Autoacolhida. Como veremos, estes três níveis são transversais conforme avança o Programa de Acolhida, uma vez que os três níveis acontecem simultaneamente durante todo o processo. Todavia, cada nível apresenta um foco peculiar que merece ser bem observado a cada dia da programação.

No primeiro nível de acolhida, o aluno novato será convidado a adentrar e conhecer a instituição que ele escolheu, bem como alguns dos principais setores do Campus. Este é o nível em que ele se depara com a grandiosidade de sua escolha e a responsabilidade que terá pela frente, o que implica honrar a tradição da instituição e fazer com que ela cresça e se valorize ainda mais. Conhecer a instituição e perceber a sua importância pode ser um relevante fator motivacional para os alunos ingressantes.

No segundo nível de acolhida, o calouro será convidado a adentrar e conhecer o curso que ele escolheu, bem como os laboratórios e alguns dos programas peculiares ao curso e ao campus. Este é o nível no qual o aluno começará a especificar a sua responsabilidade, afunilando a sua atenção para o caminho que ele percorrerá no curso escolhido. É o nível no qual o aluno começa a ver o que lhe espera dali em diante. Portanto, conhecer as peculiaridades do percurso que trilhará pode ser de suma importância para que se dê conta das responsabilidades que precisará assumir.

No terceiro e último nível de acolhida, o aluno novato é convidado a assumir a responsabilidade pelas suas escolhas. É o nível de autoacolhida, na medida em que o aluno começa a ver o que ele pode, precisa e deve fazer para lograr êxito em seus propósitos pessoais. Conhecer o que lhe espera muitas vezes não é suficiente, principalmente quando falta o principal: a coragem de assumir suas metas e escolhas. Daí a importância de uma autoacolhida como um ponto de partida para própria caminhada na instituição.



Para o êxito do Programa, algumas premissas são também fundamentais. A primeira premissa é a da *participação*: se a acolhida é à instituição e ao campus, é deveras importante que todos os setores⁴ do campus, incluindo as coordenações de cursos, se façam presentes ou colaborem de algum modo com o Programa de Acolhida aos alunos novatos. Da mesma forma, é igualmente importante a presença de estudantes veteranos, atores fundamentais na acolhida aos novatos por estarem mais próximos da realidade contextual e social vivida por eles.

Da mesma forma faz-se necessária uma segunda premissa, a da *responsabilidade*. Ou seja, cada setor deve assumir a sua parcela de responsabilidade na priorização e execução das atividades programadas com a finalidade de acolher os alunos ingressantes no instituto. Isso implica em programar com antecedência as atividades, juntamente com outros setores, e se preparar para acolher os alunos.

Finalmente, uma terceira premissa fundamental é a da *acolhida*, partindo do pressuposto já argumentado na justificativa deste projeto de que acolher é um processo vivido e não se resume a um mero momento de boas-vindas. Portanto, se cada setor participar, assumir sua responsabilidade e acolher, este Programa de Acolhida tenderá a ser um sucesso.

Em consonância com a Nota Técnica No. 01/2014-PROEN/DAE/DCS e tendo por base os três níveis de acolhida explicitados e as premissas supracitadas, o Programa Acolhida, do IFCE – Campus Quixadá, prevê a organização de uma Semana de Acolhida aos seus alunos novatos, que se dará sempre na primeira semana de cada semestre letivo, durante os três primeiros dias. Nestes três dias não deve haver aulas para estes

⁴ Entendemos por setor qualquer coordenação ou secretaria específica do campus no qual haja algum servidor como coordenador, diretor ou chefia. Assim, cada Coordenação de curso é um setor, a Coordenação Técnico-Pedagógica é um setor, a Coordenação de Assuntos Estudantis é um setor, a Biblioteca é um setor, o Gabinete da Direção é um setor, valendo o mesmo para todas as demais Coordenadorias, Núcleos e Departamentos do campus.

alunos, de modo a permitir que participem ativamente de toda a programação, fazendo-se presentes das atividades referentes a cada nível.

Assim, podemos pensar algumas diretrizes norteadoras para cada dia da Semana de Acolhida. Estas diretrizes servirão de base para a organização e programação da Semana, com conteúdo e elementos que são essenciais para cada dia, dada a natureza de cada nível de acolhida. Contudo, é válido ressaltar que a essencialidade desses elementos não deve implicar em rigidez na programação. Esta poderá ser flexibilizada sempre que oportuno, desde que não fira o pressuposto dos níveis de acolhida estipulados e especificados anteriormente. Assim, o formato da programação pode variar a depender das necessidades de cada semestre, mas o foco de cada dia deve ser respeitado para o sucesso de todo o processo de acolhida.

Considerando estes pressupostos e a necessidade da participação efetiva de todos os setores no Programa de Acolhida, faz-se necessário indicar o setor responsável por cada atividade. Assim temos o seguinte:

Dia 1 – I Nível: Acolhida na Instituição

Com o foco na instituição como um todo, este é o dia da apresentação da instituição, das Pró-Reitorias, dos setores do campus, dos principais programas do campus e das parcerias estabelecidas na região. No que tange à apresentação dos setores, deve ser dada prioridade àqueles setores que não terão participação no segundo e terceiro dias da Semana de Acolhida. Alguns alunos veteranos e os representantes dos alunos, tais como Grêmios Estudantis e Centros Acadêmicos também podem compor e participar da programação deste dia. Também pode ser de grande utilidade entregar aos alunos novos um folder ou um livreto ilustrativo com a síntese das atividades desenvolvidas por cada setor do campus e a localização dos mesmos.

Setores e atores responsáveis pela programação deste dia:

Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE)

Coordenação Técnico-Pedagógica (CTP)

Coordenação de Comunicação Social e Eventos (CCSE)

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centros Acadêmicos

Grêmios Estudantis

Dia 2 – II Nível: Acolhida no Curso e no Campus

Com o foco no curso, este é o dia da apresentação do curso, da coordenação do curso, da grade curricular, dos programas desenvolvidos no curso, e dos espaços utilizados pelo curso, tais como laboratórios e biblioteca. Pode ser desenvolvido por turma, assim, os alunos do S1 de cada curso do campus acompanharão a programação desenvolvida pela sua respectiva coordenação de curso. Este pode ser um momento precioso para que os coordenadores de curso conheçam os alunos ingressantes, de modo a se preparar para o que possa ocorrer com esta turma no decorrer do curso. Os estudantes monitores e bolsistas do curso também podem compor e participar da programação deste dia. Outros setores do campus, tais como a Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE) e a Coordenação Técnico-Pedagógica (CTP), também podem colaborar com a programação deste dia.

Setores responsáveis pela programação deste dia:

Departamento de Ensino

Coordenação de cursos

Biblioteca

Dia 3 – III Nível: Acolhida no caminho pessoal ou Autoacolhida

Como o foco é o aluno novato, neste dia pode ser realizada a apresentação do Q-Acadêmico, sistema online a ser utilizado pelo aluno no decorrer do curso (de preferência com aplicação prática no computador), a apresentação dos principais pontos do Regulamento de Orientação Didática (ROD) e a realização de uma atividade motivacional acerca de projeto de vida do aluno.

Setores responsáveis pela programação deste dia:

Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE)

Coordenação Técnico-Pedagógica (CTP)

Coordenação de Controle Acadêmico (CAA)

4. Cronograma

Por se tratar de um Programa a ser executado no início de cada semestre letivo, o cronograma de atividades deve repetir uma organização básica a cada semestre. Para isso, deve levar em conta o antes, o durante e o depois da Semana de Acolhida. Para tanto, foi pensado a seguinte tabela de referência:

Calendário base (depende do calendário do campus)			
Atividades	Semanas		
	Penúltima semana letiva (antes do recesso de férias escolares do semestre anterior)	1ª. Semana letiva	2ª. Semana letiva
Programação da Semana de Acolhida com setores	X		
Semana de Acolhida (3 dias)		X	
Avaliação da Semana de Acolhida			X

Acerca da programação da Semana de Acolhida, a cada final de semestre os setores responsáveis deverão organizá-la. A título de direcionamento e sugestão, tendo em vista os níveis de acolhida explanados na metodologia, foi agregado um apêndice a este projeto com uma programação de referência (Ver Apêndice).

5. Orçamento

O Programa de Acolhida não necessita de tanto aporte financeiro para a sua execução, pois boa parte do que material necessário já se encontra disponível. Todavia, para que se tenha ciência de eventuais custos específicos deste Programa, devem ser contabilizados os folders ou livretos com a síntese dos serviços de cada setor e o material para as oficinas pedagógicas.

Orçamento anual estimado do Programa de Acolhida (em R\$)	
Atividades previstas	Custo⁵
Material gráfico para impressão dos folders (500 exemplares)	600,00
Material para oficinas pedagógicas	200,00
TOTAL (exceto Encontros Pedagógicos e datas comemorativas)	800,00

⁵ Esses valores são estimativas.

6. Referências bibliográficas

BRASIL, Nota Técnica No. 01/2014-PROEN/DAE/DCS, sobre os Procedimentos operacionais para padronização do processo de acolhida dos alunos novatos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, IFCE, de 30/06/2014.

HOUAISS, Grande Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Acessado em: 19/12/2014.

Disponível em: <http://houaiss.uol.com.br/busca?palavra=acolhida>.

APÊNDICE

Programação Referência

Sugestão de programação para a Semana de Acolhida por dia. É válido ressaltar que os dias e horários apresentados nestas tabelas são um espelho de referência, podendo ser aplicados para qualquer curso, seja nos turnos da manhã, seja nos da tarde. Ao final de cada atividade, os alunos devem preencher uma folha de frequência.

Dia	Horário	Atividades	Local	
Dia 1	AB	Recepção aos alunos novatos	Campus	
	Intervalo			
	CD	Apresentação geral e boas vindas	10 min.	Auditório⁶
		Apresentação dos vídeos: - Vídeo Institucional – IFCE - Vídeo Institucional – Campus - Vídeo Acolhida	15 min.	
Apresentação dos setores, coordenações e serviços do campus: - Diretor do campus - Departamento de Administração - Departamento de Ensino - Coordenação de Controle Acadêmico* ⁷ - Coordenação Técnico-Pedagógica* - Coordenação de Assuntos Estudantis - Serviço de Enfermagem - Serviço de Odontologia - Serviço de Psicologia* - Biblioteca	45 min.			

⁶

Ao entrar no auditório, os alunos novatos receberão o folder com a síntese das atividades dos setores do campus. Ao

sair, todos os alunos novatos devem preencher uma folha de frequência.

⁷

Os setores e serviços marcados com asterisco não necessitam de apresentações longas no primeiro dia, uma vez que

terão momentos específicos com os alunos novatos no dia 3.

		Apresentação artística (C.A.s e Grêmio) ⁸	45 min.	
--	--	--	---------	--

⁸ A apresentação artística não precisa ser um único número, pode também estar infiltrada entre os vídeos e as falas dos setores. A programação destes detalhes fica a critério dos responsáveis pela organização do dia.

Dia	Horário	Atividades	Local
Dia 2	AB	<p>Bate-papo com a turma Este é um momento em roda com cada turma do S1, no qual o respectivo coordenador de curso se apresenta, apresenta o curso e apresenta o mercado de trabalho relativo ao curso. É também um momento no qual o coordenador pode conhecer a turma e saber dos alunos quais as expectativas deles. É importante que outros professores do respectivo curso que estejam livres no horário possam participar deste momento. Pode ser interessante também contar com a participação de alunos destaque do curso, além de alunos bolsistas e monitores.</p>	Sala de aula da turma
	Intervalo		
	CD	<p>Tour no Campus O Coordenador de curso e os professores presentes, com o apoio de alunos veteranos, levam os alunos novatos a uma visita aos setores do campus e aos laboratórios do curso. É uma oportunidade de mostrar, <i>in loco</i>, os locais por onde os alunos vão passar ao longo do curso.</p>	Campus

Dia	Horário	Atividades	Local
Dia 3	AB	<p>Apresentação técnica (Q-Acadêmico e ROD) Este é o momento em que os alunos novatos terão acesso ao Q-Acadêmico e poderão aprender a manuseá-lo. A Coordenação de Controle Acadêmico será encarregada de explicar o funcionamento do sistema e de tirar eventuais dúvidas acerca dos seus serviços prestados. Os principais pontos do ROD também serão apresentados aos alunos novatos pela Coordenação Técnico-Pedagógica.</p>	Laboratório de Informática
	Intervalo		
	CD	<p>Oficina Pedagógica Este é momento para a realização de dinâmicas ou jogos acerca do projeto de vida dos alunos novatos. O intuito deste momento é possibilitar aos alunos uma reflexão acerca de sua responsabilidade quanto ao seu futuro. É o momento no qual os alunos são convidados a pensarem suas metas e traçarem os caminhos para a realização das mesmas. Os responsáveis por organizar este momento são o Serviço de Psicologia e a Coordenação Técnico-Pedagógica.</p>	Sala de aula da turma

ANEXO

Nota Técnica Nº 01/2014- PROEN/DAE/DCS